

O PERFIL DO TURISTA DE EVENTOS DA CIDADE DE SOBRAL (CE): UMA CONTRIBUIÇÃO AO PLANEJAMENTO LOCAL

*José Arilson Xavier de Souza¹
Lenilton Francisco de Assis²*

RESUMO: Este trabalho objetiva analisar o perfil do turista de eventos da cidade de Sobral (CE), visando contribuir com as atividades de planejamento turístico local. A metodologia adotada compreendeu a aplicação de um questionário estruturado a uma amostra de oitenta e cinco (85) turistas que participaram de um evento internacional ocorrido no Centro de Convenções de Sobral, entre os dias 12 e 14 de maio de 2005. Os principais resultados revelaram uma boa aceitação dos turistas tanto em relação ao Centro de Convenções, quanto à oferta da cidade. Porém, isto não eliminou algumas críticas, as quais buscamos incorporar às sugestões desta pesquisa, tais como: a ampliação e a profissionalização dos meios de hospedagem, o aperfeiçoamento dos serviços de táxi, a associação do *trade* local e a criação de um *Convention & Visitors Bureau*, como medidas prioritárias para o crescimento do turismo de eventos em Sobral.

Palavras-chave: Turismo; Geografia; Turismo de eventos; Planejamento local; Sobral.

EVENTS TOURIST PROFILE OF SOBRAL CITY (CEARÁ/BRAZIL): A CONTRIBUTION TO THE LOCAL PLANNING

ABSTRACT: This paper intends to analyze the events tourist profile of Sobral city (Ceará, Brazil). It aims to contribute with the local tourist planning activities. The employed methodology embraces the application of a structuralized questionnaire to a group of eighty-five (85) tourists that had participated of an international event occurred in the Sobral Expo Center, during the period of May 12 to May 14, 2005. The main results had disclosed a good acceptance of the tourists as the quality to the Expo Center, as to the city infrastructure. However, these results did not eliminate some critical views of which we incorporate to the suggestions of this research, such as: enlargement and professionalization of lodging services, improvement of taxi services, creation of local trade association and Convention & Visitors Bureau. These actions are considered priorities for the development of events tourism in Sobral.

Keywords: Tourism; Geography; Events tourism; Local planning; Sobral.

INTRODUÇÃO

O turismo vem adquirindo uma importância cada vez maior no cenário econômico mundial. Dentre as suas segmentações, o turismo de eventos vem se destacando em função de mobilizar toda a cadeia produtiva (meios de hospedagens, agências de viagens, restaurantes, etc.), de reduzir a sazonalidade (já que ocorre, principalmente na baixa estação) e de obter uma média de gasto maior dos turistas.

Em geral, esse tipo de turista prefere serviços mais especializados que geram maior gasto, sendo conseqüentemente uma clientela “disputada” em todo mundo. Todavia, isto também requer dos destinos turísticos uma infra-estrutura moderna e um atendimento com

¹ Aluno do Curso de Geografia da UVA-CE, bolsista de Iniciação Científica da FUNCAP e do Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais (NEURB). E-mail: ochebba@yahoo.com.br

² Professor Ms. do Curso de Geografia da UVA-CE e Coordenador do NEURB. E-mail: lenilton@yahoo.com

qualidade e eficiência, pois o turista de eventos e negócios é exigente e prescinde de uma mão-de-obra qualificada para atendê-lo.

Diante da concorrência pela atração dos eventos nos dias atuais, leva maior vantagem quem melhor conhece o seu mercado potencial, podendo, desta forma, planejar as suas ações e direcionar os seus recursos financeiros e humanos.

Torna-se, portanto, imprescindível conhecer o perfil do turista de eventos (poder aquisitivo, modos de hospedagem, formas da viagem, gastos, tempo de estadia, motivações etc.), o que facilitará o atendimento às suas expectativas e a melhoria da oferta local.

Nesta perspectiva, este trabalho busca analisar o perfil do turista de eventos da cidade de Sobral (CE). O conhecimento deste perfil nos permitirá apontar as preferências e inclinações destes turistas, as suas percepções e sugestões sobre a oferta da cidade, as quais poderão contribuir para o planejamento do turismo local.

TURISMO DE EVENTOS E PLANEJAMENTO LOCAL: UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA

Desde as últimas décadas do século XX, o turismo vem apresentando em todo o mundo um expressivo crescimento, caracterizando-se como uma atividade complexa que relaciona os elementos naturais e culturais das paisagens, além de diversos segmentos dos setores primário, secundário e terciário (no qual se enquadra).

Portanto, torna-se difícil estabelecer uma definição concreta de turismo, um único conceito que represente um consenso dos vários entendimentos existentes, já que esta atividade tanto é uma prática social, por envolver fluxos de pessoas em busca do aproveitamento do tempo livre, quanto é uma prática econômica.

Porém, consideramos neste estudo a definição utilizada pela Organização Mundial do Turismo (OMT), para a qual “o turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidades de lazer, negócios ou outras” (ORGANIZAÇÃO, 2001, p. 38). As finalidades prescritas neste conceito acenam a amplitude de possibilidades presentes no turismo contemporâneo, embora isto também provoque diversas críticas.

Inicialmente, o conceito de turismo esteve restrito à busca do lazer, do aproveitamento do tempo livre sem o exercício de atividades remuneradas. Isto gerou uma clássica oposição entre o tempo do negócio (trabalho) e o tempo do ócio (lazer). Na atualidade, o *boom* do turismo no mundo tem dissipado esta querela, sobretudo pela expansão do turismo de negócios e de eventos.

O turismo de eventos é um dos segmentos turísticos que mais cresce atualmente. Porém, esta modalidade se diferencia das demais por possuir características próprias, como a demanda que pode ser planejada para que ocorra na baixa estação. Segundo Zanella (2003, p.13):

Evento é uma concentração ou reunião formal e solene de pessoas e/ou entidades realizadas em data e local especial, com o objetivo de celebrar acontecimentos importantes e significativos e estabelecer contatos de natureza comercial, cultural, esportiva, social, familiar, religiosa, científica etc.

Esta atividade tem como registros iniciais os deslocamentos realizados para os primeiros jogos olímpicos da era antiga, datados de 776 a.C. Este tipo de evento acontecia na Grécia no intervalo de quatro anos e possuía caráter religioso. No Brasil, o primeiro evento registrado pelos historiadores foi em 1840, um baile de carnaval (SCHNEIDER, 2004).

Estreitamente ligado ao turismo de negócios, o turismo de eventos é praticado por pessoas que viajam para participar de eventos técnicos, científicos e empresariais, através de congressos, convenções, seminários, mesas-redondas, simpósios, conferências, fóruns,

colóquios, palestras, exposições, feiras, mostras, encontros, etc. A demanda de ambos segmentos se assemelha e se complementa.

Montes & Coriolano (2003, p.41) ressaltam que “[...] no turismo de eventos a motivação inicial é externa aos participantes, visto ser dos promotores, enquanto nas diversas tipologias turísticas a motivação é pessoal ou induzida”. Este fato requer dos núcleos receptores a preocupação com o *marketing* turístico (BARRETO FILHO, 1999), ou seja, com a dotação de uma boa infra-estrutura e de uma diversificada oferta de lazer que possam gerar uma imagem positiva da cidade.

“Segundo estimativas da *International Association of Convention & Visitors Bureau*, o turismo de eventos em todo o mundo movimentou 40 milhões de pessoas, envolvendo 70 mil congressos por ano” (OLIVEIRA, 2000, p. 62). Não obstante estes eventos ainda se concentrem na Europa, percebe-se, nos últimos anos, o seu crescimento na América do Sul e especialmente no Brasil.

Conforme o Fórum Brasileiro dos *Convention & Visitors Bureau*, o turismo de eventos é hoje responsável pela criação de 2,9 milhões de empregos no país, gerando R\$ 37 bilhões de renda através da realização, em média, de 320 mil eventos, dos quais participam 79,9 milhões de pessoas. Segundo pesquisa da EMBRATUR sobre este segmento, o número de visitantes estrangeiros ao Brasil quintuplicou, passando de 40.000 em 1990 para cerca de 200.000 em 1998.

No Estado do Ceará, o crescimento do turismo de eventos e negócios também é evidente. Com recursos provindos, em grande parte, do Programa de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR-NE), o Ceará tem investido na melhoria da infra-estrutura e dos serviços turísticos, como a reforma do Aeroporto Pinto Martins, a revitalização do Centro de Convenções Edson Queiroz (que recebeu o prêmio Caio, um dos principais na área de eventos), etc. A capital Fortaleza, portanto, vem se consolidando como um dos principais centros de turismo de eventos do Nordeste, contribuindo para que esta região já promova 17,6% dos eventos anuais brasileiros, estando em terceiro lugar, atrás das regiões Sudeste e Sul.

No rastro da expansão deste segmento turístico no Ceará, a cidade de Sobral, vem envidando esforços para se tornar o pólo do turismo de eventos e negócios da região Norte do Ceará. Em Sobral, o turismo cultural é ofertado como seu principal atrativo. Embora a “cultura” abarque uma imensidão de elementos que são compartilhados com outras modalidades de turismo, podemos compreender o turismo cultural como “[...] os atrativos que motivam as pessoas a se deslocarem com o objetivo de conhecer determinados hábitos, costumes, peculiaridades, arquiteturas, enfim, particularidades culturais do outro” (RODRIGUES, 1998, p.222).

Contudo, não podemos esquecer de que o turismo é uma atividade econômica que não difere das demais, pois também ocasiona impactos negativos quando não é bem planejado. Então, conforme Ruschmann (1997, p. 84), o planejamento turístico “[...] constitui o instrumento fundamental na determinação e na seleção das prioridades para a evolução harmoniosa da atividade, determinado suas dimensões ideais, para que, a partir daí, possa-se estimular, regular ou restringir sua evolução”.

Todavia, Dias (2003, p.38) adverte:

[...] O planejamento é uma condição necessária, mas não suficiente para nortear a atividade turística; é fundamental incluir a perspectiva da sustentabilidade da atividade em todas as suas dimensões (a sociocultural, a econômica e a ambiental) para que se dê o desenvolvimento contemplando todos os setores da sociedade.

Esta preocupação com a sustentabilidade do turismo (ASSIS, 2003) é pertinente para não confundirmos o *desenvolvimento econômico* gerado como sinônimo de *desenvolvimento*

sócio-espacial, pois nenhuma atividade setorial (como o turismo) pode, por si só, engendrar este último tipo de desenvolvimento que é mais abrangente.

Compreendido como um processo de superação de problemas e conquista de condições (culturais, técnico-tecnológicas, político-institucionais, espaço-territoriais) propiciadoras de maior felicidade individual e coletiva, o desenvolvimento [*sócio-espacial*] exige a consideração simultânea das diversas dimensões constituintes das relações sociais (cultura, economia, política) e, também, do espaço natural e social (SOUZA, 2002, p. 18-19).

Depreende-se, então, que o turismo de eventos bem planejado e executado, pode ser mais um vetor (e não o único) de desenvolvimento sócio-espacial. Nesse sentido, Almeida (2004) também alerta que “[...] o planejamento para a atividade turística deve ser parte de vários outros planejamentos destinados ao meio ambiente urbano, ao agrário, vistos de forma integrada e global”.

A disputa para sediar eventos é intensa e é por isso que o Poder Público deve tomar consciência de seu papel no processo de planejamento do turismo. Cabe a ele desenvolver ações estratégicas para aprimorar a estrutura de sua localidade, funcionando, assim, como o autêntico representante social. O Poder Público pode agir nas mais diferentes esferas do turismo, planejando a atividade, regulamentando as leis, criando conselhos, articulando o *trade*, as ONG's, as associações etc.

A captação de eventos deve ser uma tarefa contínua, baseada na melhoria da oferta local. Dentre os organismos que algumas cidades dispõem para captar eventos, merece destaque o *Convention & Visitors Bureau*, que pode ser entendido como:

[...] uma cooperativa de negócios integrando todos os componentes turísticos: a iniciativa privada, órgãos públicos, turistas e a própria comunidade local. É mantido pela iniciativa privada que pertence ao *trade* turístico local e por entidades e instituições que tenham interesse direto no desenvolvimento do turismo e nos resultados positivos decorrentes deste (INTROVINI; SOUZA, 2004).

No Brasil, existem aproximadamente trinta organizações de *Convention Bureau* que, na maioria das vezes, trabalham em conjunto com os Centros de Convenções. Segundo pesquisa do Fórum Brasileiro & Visitors Bureau em parceria com o SEBRAE, 300 cidades brasileiras, em média, possuem Centro de Convenções e hotéis com espaços aptos a receberem eventos.

Os Centros de Convenções surgem para atender a demanda de eventos e possuem um caráter satisfatório quando conseguem promover melhorias e oportunidades de lazer para os moradores, quando constituem oportunidades de postos de trabalhos e quando possuem planos de utilização racional do ambiente para que não virem apenas “carcaça em um futuro próximo” (CARDOSO, 2004, p.13).

Portanto, é nesta perspectiva que analisaremos a seguir o perfil do turista de eventos do Centro de Convenções de Sobral, no intuito de apontarmos algumas sugestões para que esta atividade - ainda incipiente - possa contribuir para o desenvolvimento sócio-espacial da cidade.

O PERFIL DO TURISTA DE EVENTOS DO CENTRO DE CONVENÇÕES DE SOBRAL

O turismo de eventos passou a crescer em Sobral após a inauguração (11/07/2002) do Centro de Convenções Inácio Gomes Parente. Situado no bairro Campo dos Velhos, o Centro de Convenções de Sobral resultou de uma parceria entre Governo do Estado do Ceará e Caixa Econômica Federal. Com um custo de R\$ 2.126.395,87, o centro foi construído pela Empresa Tecnocon e, atualmente, possui uma área coberta de 5.314,28 m² (**Foto 1**). Sua infra-estrutura é composta de salões e auditórios climatizados e com multimídia, salões para exposições,

praça externa com palco e estacionamentos, com as seguintes áreas e capacidades de público (SOBRAL, 2004): Salão Io (30m^2 , 25 pessoas), Salão Europa ($37,5\text{m}^2$, 40 pessoas), Salão Ganimedes (65m^2 , 60 pessoas), Salão Caronte (120m^2 , 110 pessoas), Salão Terra (165m^2), Salão Saturno (320m^2 , 300 pessoas), Salão Vênus (468m^2 , 500 pessoas), Auditório Plutão (480 pessoas), Salão Marte (1.984m^2) e Espaço Tritão (150 estandes de 9m, 5.000 pessoas) e estacionamentos (245 vagas). Cada espaço possui uma tarifação para o aluguel, que é redefinida semestralmente.

Localizada a 230 km de Fortaleza, na porção noroeste do Ceará, Sobral já tem conseguido atrair, nos últimos anos, alguns eventos de médio porte (**Tabela 1**) que, antes se concentravam na capital do Estado. Em 2004, outros eventos de médio e grande porte ocorreram no Centro de Convenções de Sobral, como: II Simpósio Internacional de Concretos Especiais, IV Semana Brasileira de Caprinovincultura, II AGRINORTE, etc. (SOBRAL, 2004). Por conseguinte, novos investimentos têm sido feitos para melhorar a infra-estrutura e, de maneira geral, a oferta da cidade.

Foto 1: Vista aérea do Centro de Convenções de Sobral



Fonte: <http://www.sobral.ce.gov.br> Acesso em: 06 Set. 2004.

Considerada uma cidade média, Sobral registrou uma população de 155.276 mil habitantes e uma taxa de urbanização de 86.62% no Censo 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com uma localização estratégica, distante cerca de 100km de alguns dos principais destinos turísticos do Ceará (Serras da Ibiapaba e Meruoca; Praias de Camocim e Jericoacoara), Sobral tem no turismo cultural seu principal atrativo, já que a cidade dispõe de um rico acervo histórico-cultural ofertado pelos seus museus Dom José e do Eclipse, pelo Teatro São João (1880), pelas inúmeras igrejas, pelos sobrados e casarios da sua área central (tombado, em 1999, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN), pelos seus festivais, danças, artísticas locais, etc. (NAKASU et.al., 2000).

Tabela 1: Indicadores do Centro de Convenções de Sobral-2002/2003

Principais eventos Julho 2002/Julho 2003	Nº. de Participantes
FENAIVA 2002	30.000
Sobral Fashion 2002	2.000
Exposição Filatélica 2002	1.000
I Out Let 2002	5.000
Feirão do artesanato Sobralense 2002	2.000
Congresso Internacional de Engenharia 2003	500
Mostra de Saúde Pública 2003	3.000
Congresso Cearense de Políticas Públicas 2003	3.000
Convenção Estadual do comércio Lojista 2003	10.000
FENAIVA 2003	15.000

Fonte: Adaptado da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Sobral - 2003.

Embora tenha sido criado para o incentivo dos eventos e negócios, o Centro de Convenções, hoje se tornou também uma importante área de lazer (para passeios, caminhadas, etc.), e tem provocado a melhoria e a desconcentração espacial do comércio e dos serviços com o surgimento de supermercado, posto de combustível, agência bancária, padaria, lanchonete, etc. Estes pontos comerciais e de serviços que antes eram concentrados na área central da cidade, têm, conseqüentemente, aumentado a especulação imobiliária e a construção acelerada de novas casas e de novos edifícios nos bairros Campo dos Velhos e Junco. Isto demonstra que além das atividades vinculadas aos eventos e negócios, o Centro de Convenções de Sobral também tem influenciado na dinâmica e na organização espacial da cidade.

Porém, para que este potencial possa, de fato, contribuir para atrair mais eventos e turistas para a cidade, é necessário conhecer o perfil desses visitantes. Nesta perspectiva, elaboramos e testamos um questionário piloto estruturado para investigar o perfil do turista de eventos de Sobral. Em seguida, construímos um questionário definitivo, o qual aplicamos a uma amostra não-probabilística de oitenta e cinco (85) turistas que participaram de em um evento científico internacional (2º Congresso Internacional sobre Patologia e Recuperação de Estrutura - CINPAR³) ocorrido no Centro de Convenções da cidade, entre os dias 12 e 14 de maio de 2005. Na terceira e última etapa, tabulamos as questões fechadas, apontando as frequências absoluta e relativa, assim como agrupamos as categorias mais indicadas das questões abertas para uma análise qualitativa dos resultados (DENCKER, 2001).

Mesmo sabendo que os eventos também ocorrem em outros lugares de Sobral, restringimos a nossa análise ao Centro de Convenções por considerarmos este equipamento como o principal atrativo aos eventos ocorridos na cidade.

Assim, identificamos inicialmente que no evento em análise predominavam homens (72%) solteiros (54%), na faixa etária média de 21 a 40 anos (68%). Este perfil se justifica pelo tipo de evento ocorrido (científico), em que prevaleceu a presença de estudantes (42%) de engenharia e de tecnologia da construção civil. Este fato influenciou para que o ônibus de excursão (34%) fosse o principal meio de transporte utilizado, seguido do automóvel particular (22%), do avião (20%) e do ônibus de linha (14%).

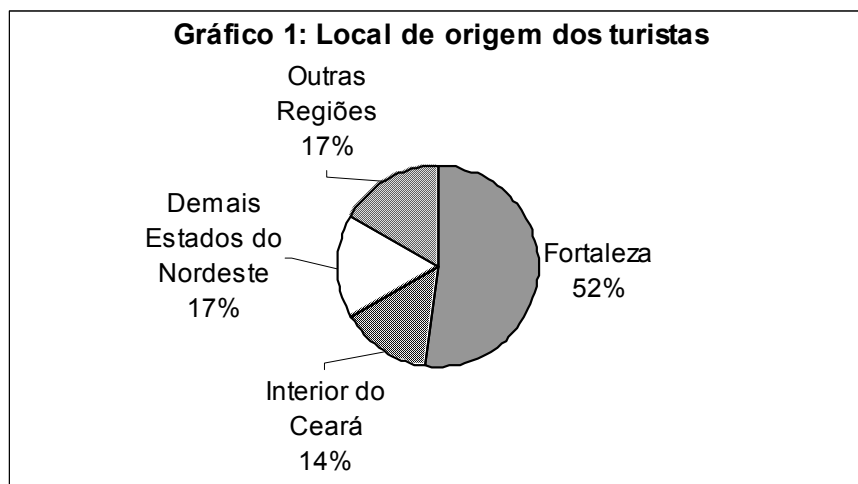
Em relação ao local de origem, 66% dos turistas eram do Ceará, sendo que deste percentual, 52% vieram de Fortaleza e 14% do interior do Estado - exceto da cidade de Sobral (**Gráfico 1**). Os demais Estados do Nordeste somados foram responsáveis por 17% dos

³ Selecionamos apenas este evento - <http://www.sobral.org/cinpar2005> - em virtude das limitações da pesquisa e por considerarmos como o mais representativo para a atração de turistas para a cidade em 2005.

visitantes entrevistados, destacando-se a presença de pernambucanos (10%). A demanda das outras regiões também correspondeu a 17%, sobressaindo-se São Paulo (5%) e Brasília (4%).

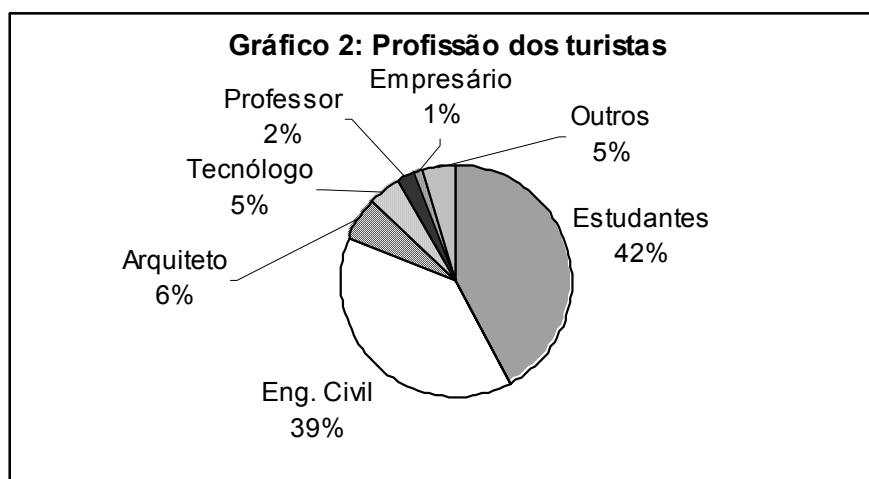
Quanto à profissão dos turistas, os engenheiros civis (39%), os arquitetos (6%) e tecnólogos (5%) foram os mais representativos (**Gráfico 2**). Porém, conforme já ressaltamos, predominaram os estudantes (42%), os quais, geralmente, requerem um atendimento especial, com meios de hospedagem diversificados (hotéis, albergues, pousadas, etc.) e com variadas opções de lazer noturno.

É válido destacar que eventos científicos como este são um potencial a ser desenvolvido em Sobral, sobretudo em função da existência da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), que com seus 23 cursos de graduação podem atrair congressos, simpósios, seminários, encontros e workshops de portes regionais, nacionais e internacionais.



Fonte: Pesquisa de Campo realizada em maio de 2005.

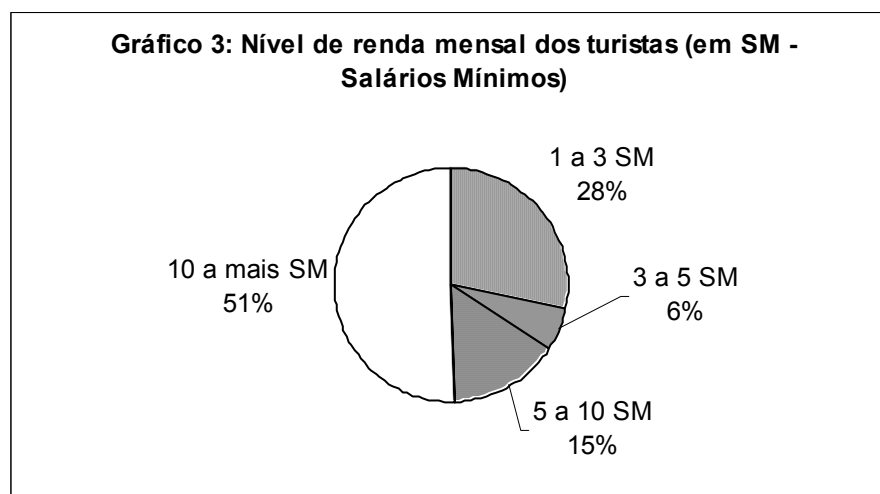
No tocante ao nível de renda mensal dos entrevistados, 51% percebiam de 10 a mais salários mínimos (**Gráfico 3**), comprovando o elevado poder aquisitivo deste tipo de turista - apesar do predomínio de estudantes.



Fonte: Pesquisa de Campo realizada em maio de 2005.

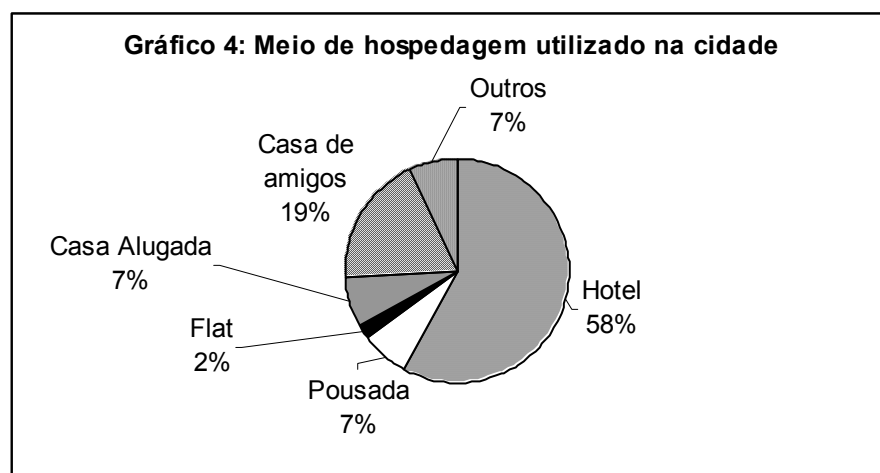
A maioria dos turistas do evento ficou hospedada nos hotéis (58%) da cidade. As casas dos amigos (19%), as pousadas (7%) e as casas alugadas (7%) foram os outros meios de hospedagem mais utilizados (**Gráfico 4**). A expressividade das casas de amigos se explica pela maioria da demanda provir de Fortaleza e do interior do Estado do Ceará. Vale ressaltar que os meios de hospedagem foram os que mais receberam queixas dos turistas, tanto em

relação à quantidade e à diversidade, quanto à qualidade das instalações e dos serviços ofertados.



Fonte: Pesquisa de Campo realizada em maio de 2005.

Quando questionados sobre a infra-estrutura do Centro de Convenções de Sobral, 85% dos visitantes não expressaram reclamação. Os 15% restantes fizeram algumas sugestões que merecem ser mencionadas: melhorar a climatização; instalar um mini restaurante dentro do Centro; melhorar o aproveitamento dos espaços; desenvolver um trabalho de marketing da cidade através deste equipamento; melhorar a ventilação do salão de exposições; e incentivar a construção de hotéis nas proximidades do Centro. Desse modo, consideramos que estas sugestões não devam ser desprezadas pelo poder público e pelo *trade* local, já que são os principais interessados em consolidar o Centro de Convenções de Sobral como um pólo para sediar grandes eventos.



Fonte: Pesquisa de Campo realizada em maio de 2005.

No que concerne à satisfação dos turistas em relação à cidade de Sobral, 74% afirmaram estar satisfeitos, 21% parcialmente e 5% insatisfeitos. Não obstante estes resultados sejam positivos, sabemos que o turista de eventos é mesmo muito exigente, não aceitando amadorismo na prestação de serviços. Então, os turistas que não estavam plenamente satisfeitos com a oferta local, elegeram os serviços de táxi e os hoteleiros como os dois principais problemas da cidade.

A boa avaliação do Centro de Convenções e, de modo geral, da infra-estrutura da cidade (excetuando os serviços de hospedagem e de taxi) também foi comprovada quando 93% dos visitantes confirmaram que retornariam a Sobral para participar de um evento de seu interesse. Dentre os tipos de eventos que poderiam impulsionar esta nova visita à cidade, os turistas apontaram os científicos, os culturais, os comerciais e os festivais, como os principais, respectivamente. Estes dados reforçam o potencial da cidade para a captação de diversos tipos de eventos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação do perfil do turista de eventos de Sobral nos permitiu apontar algumas das suas percepções, preferências e sugestões sobre a oferta local. Sabemos que os resultados aqui apresentados não esgotam a necessidade de pesquisas que abranjam um universo maior de turistas e de eventos, além de um constante sistema de monitoramento nos hotéis da cidade.

Contudo, dentro das limitações deste trabalho de iniciação científica, consideramos que as informações levantadas podem contribuir para o conhecimento da demanda e para o planejamento turístico da cidade.

Os principais resultados revelaram uma boa aceitação dos turistas de eventos, tanto em relação ao Centro de Convenções, quanto à oferta da cidade. Porém, há muito a melhorar para que Sobral continue atraindo esta clientela tão seleta e exigente. Inicialmente, faz-se necessário rever e adaptar o *Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo de Sobral* (SEBRAE/CE, 2001) - elaborado antes da inauguração do Centro de Convenções -, visando fortalecer as ações que dêem sustentabilidade ao crescimento do turismo de eventos ocorrido nos últimos anos.

No bojo destas ações, e diante das sugestões dos turistas pesquisados, indicamos: a criação de uma associação do *trade* local; a ampliação dos meios de hospedagem; a qualificação da mão-de-obra hoteleira; o incentivo ao *marketing* turístico da cidade; a melhoria dos serviços de táxi; a sinalização turística da cidade; o aumento e a diversificação dos restaurantes; a construção de uma central de informação turística; e, sobretudo, a criação de um *Convention & Visitors Bureau* no município para captar eventos para Sobral. Estas medidas, além das anteriormente apontadas para o Centro de Convenções, devem ser consideradas no planejamento e nas ações para desenvolver o turismo de eventos na cidade.

Sendo assim, acreditamos que se estas ações forem bem planejadas e executadas, o Centro de Convenções de Sobral poderá aumentar sua demanda de eventos nacionais e internacionais, desencadeando, conseqüentemente, mais investimentos na infra-estrutura do município, mais empregos que produzam a inclusão da população e que contribuam, juntamente com outras políticas públicas, para o desenvolvimento sócio-espacial e para consolidar Sobral como um importante centro de eventos do interior do Nordeste.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Geralda de. Desenvolvimento turístico ou desenvolvimento local? Algumas reflexões. In: ENCONTRO NACIONAL DE TURISMO COM BASE LOCAL, 8., 2004. **Anais eletrônicos...** Curitiba: UFPR, 2004. 1 CD.

ASSIS, Lenilton Francisco de. Turismo sustentável e globalização: impasses e perspectivas. **Revista da Casa da Geografia de Sobral**. v. 4/5, n. 1. Sobral-CE: UVA, 2003.

BARRETO FILHO, Abdon. Marketing turístico para o espaço urbano: comentários acadêmicos e profissionais. In: CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; GASTAL, Susana. (org). **Turismo Urbano: cidades, sites de excitação turística**. Porto Alegre: Edição dos Autores, 1999.

CARDOSO, Cinara. A transformação das funções e espaços da cidade a partir do turismo de eventos. In: ENCONTRO NACIONAL DE TURISMO COM BASE LOCAL, 8., **Anais eletrônicos...** Curitiba: UFPR, 2004. 1 CD.

DENCKER, Ada Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. 5 ed. São Paulo: Futura, 2001.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2003.

INTROVINI, Michel Justus; SOUZA, Luiz Fernando de. Convention & Visitors Bureau: uma perspectiva do potencial turístico da cidade de Curitiba. In: ENCONTRO NACIONAL DE TURISMO COM BASE LOCAL, 8., **Anais eletrônicos...** Curitiba: UFPR, 2004. 1 CD.

MONTES, Valéria Alves; CORILANO, Luzia Neide M. T. Turismo de eventos: promoções e parcerias no Brasil. **Revista Turismo em Análise [da] Universidade de São Paulo**. São Paulo: Aleph Editora, ECA/USP, v. 14, n. 1, p.40-64, maio 2003.

NAKASU, Licurgo et. al. **Sobral turística**. Sobral, 2000. (Mimeo)

OLIVEIRA, Valmir Martins de. Turismo de negócios e eventos no desenvolvimento do município de Guarulhos. **Revista turismo em análise [da] universidade de São Paulo**. São Paulo: ECA/USP, v. 11, n. 1, p. 60-69, maio 2000.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

PIRES, Mário Jorge. **Lazer e turismo cultural**. São Paulo: Manole, 2001.

RODRIGUES, Linda Maria. Patrimônio cultural: cidade, cultura e turismo. In: CORIOLANO, Luzia Neide M. T. (Org). **Turismo com ética**. Fortaleza: UECE, 1998.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. São Paulo: Papirus, 1997.

SCHNEIDER, Vivian Neri. O papel do poder público no aprimoramento do turismo de eventos como fator de desenvolvimento sócio-econômico para o município de Dourados-MG. In: ENCONTRO NACIONAL DE TURISMO COM BASE LOCAL, 8., **Anais eletrônicos...** Curitiba: UFPR, 2004. 1 CD.

SEBRAE/CE. **Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo de Sobral**. Fortaleza: Ed. SEBRAE, 2001.

SOBRAL. Prefeitura Municipal. **Centro de Convenções Inácio Gomes Parente**. Disponível em: <http://cc.sobral.ce.gov.br> Acesso em 06 de Setembro 2004.

SOUZA, Marcelo José Lopes de. Como pode o turismo contribuir para o desenvolvimento local? In: RODRIGUES, Adyr Balastrieri (Org). **Turismo e desenvolvimento local**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

ZANELA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. São Paulo: Atlas, 2003.